



TORNEIOS E ORGANIZADORES

Serão realizados em cada ano torneios em território nacional e ilhas.

Os torneios podem ser realizados por Organizações colectivas, nomeadamente colectividades e clubes de pesca ou clubes náuticos e de vela, ou outros.

Podem também propor-se a organizar torneios que venham a integrar o Circuito Nacional de Big Game Fishing, pessoas singulares ou em grupo, desde que reúnam garantias de conseguir cumprir e fazer cumprir os regulamentos em vigor.

Qualquer organização que pretenda ver o seu torneio integrar o Circuito Nacional terá obrigatoriamente que se propor à F.P.P.D.A.M. a fazê-lo, mais especificamente deverá endereçar o pedido oficial ao Departamento de Big Game da Federação, onde apresentará em traços gerais o Programa do Torneio e anexar o Regulamento, o qual não poderá ter pontos discordantes com este Regulamento Geral.

CAMPEONATOS

As classificações obtidas nos torneios regionais atribuem pontos para:

Campeonato Regional de Big Game Fishing (F.P.P.D.A.M.);

Da classificação Geral Open sairão os Campeões e os Vice-Campeões Regionais;

Campeonato Nacional de Big Game Fishing (F.P.P.D.A.M.).

Os Campeões e Vice Campeões Regionais serão automaticamente apurados para a prova final a realizar em lugar a designar, onde competirão as duas melhores equipas de cada região.

Os Campeões Nacionais representarão Portugal no Campeonato Mundial.

Campeonato Nacional de Big Game Fishing (F.P.P.D.A.M.)

Os elementos das equipas concorrentes ao Campeonato Nacional de Big Game Fishing terão obrigatoriamente que estar federadas na F.P.P.D.A.M., e inscritas num Clube Desportivo também ele federado.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de Alto Mar

Campeonato Nacional de Big Game Fishing

Regulamento - 2016

A equipa vencedora e Campeã Nacional, é a que vencer a derradeira prova onde competirão apenas os campeões e vice campeões regionais.

As equipas inscritas no campeonato nacional são livres de competir em cada uma das provas regionais, podendo acumular esses mesmos títulos, se vencerem as provas. Caso uma equipa se classifique para a prova final em várias regiões, a FPPDAM convidará a equipa seguinte a participar na prova final de apuramento do campeão nacional

A equipa Campeã Nacional será convidada pela F.P.P.D.A.M. a representar Portugal no Campeonato Mundial da FIPS-M do ano seguinte. Em caso de indisponibilidade destas equipas serão convidadas a participar a(s) equipa(s) classificada(s) imediatamente a seguir.

Na impossibilidade de conseguir uma equipa para participar no Campeonato Mundial da FIPS, a Federação poderá então agregar o número necessário de pescadores individualmente, escolhidos por entre todas as equipas participantes no Campeonato Nacional.

A escolha dos Pescadores que integrarão a Selecção Nacional escolhidos por entre as equipas inscritas, seguirá o mesmo critério inicial, ou seja a sua selecção será por ordem de classificação final por equipas.

É admissível que uma equipa que concorra ao Campeonato possa acrescentar novos elementos ao longo da época, desde que estes não tenham participado na mesma época como membros doutra equipa também concorrente ao Campeonato Nacional.

Em caso de empate na classificação final, o desempate será efectuado através do seguinte critério e ordenação:

Maior soma de pontos de pescado nos torneios regionais

Maior numero de pontos por libertação de Espadins Azuis

Maior numero de pontos por libertação de Espadins Brancos

PRÉMIOS

A participação em cada torneio confere os seguintes prémios e regalias:

- Troféus às 3 (três) primeiras equipas classificadas



- Medalhas ou diplomas para as equipas participantes
- Prémios (variáveis com os patrocínios)
- Participação nas actividades sociais a desenvolver durante a competição
- Amarração grátis da embarcação durante a competição e dias anexos
- A equipa vencedora do Campeonato Nacional de Big Game Fishing receberá o troféu de Equipa Campeã Nacional.
- A equipa vencedora será convidada a representar Portugal no Campeonato do Mundo da FIPS-M

EQUIPAS

As equipas que pretenderem concorrer no Campeonato Nacional de Big Game Fishing têm obrigatoriamente que ser inscritas na F.P.P.D.A.M., com impresso próprio, até ao dia 01 de Julho de cada ano, para além de terem os seus atletas (6 efectivos + 2 suplentes) devidamente federados.

Podem participar nas competições pescadores desportivos nacionais e internacionais. As inscrições deverão ser efectuadas até 15 dias antes das datas das várias competições, nas sedes dos clubes organizadores ou por via e-mail.

A equipa em competição deverá ser composta por um mínimo de três (3) elementos.

Não existe limite máximo para o número de elementos que cada equipa poderá inscrever, a não ser aquelas que pretenderem competir no Campeonato Nacional, que nesse caso serão 6 elementos efectivos e 2 suplentes.

É aconselhável que um dos elementos da equipa assuma a responsabilidade pela gravação das imagens comprovativas das capturas efectuadas.

Na ficha de inscrição deve constar o nome e características da embarcação, o nome da equipa, o nome dos elementos e qual desse elementos é o Capitão da equipa. Só os elementos inscritos poderão participar na acção de pesca (manusear as canas, tocar no leader, etc.), pelo que o skipper e ajudante(s) devem também ser inscritos.

O Capitão será o elemento de contacto com o Júri da competição para efeitos de validação das capturas, podendo no entanto delegar essa tarefa a outro elemento da equipa.



A constituição da equipa pode ser alterada até às 18:00 horas do dia anterior ao início de cada competição. Após esta data só serão permitidas alterações à equipa por motivos de força maior e devidamente justificados por escrito ao Júri da prova, que deliberará sobre a pretensão.

A organização poderá sugerir o embarque de elementos ou delegados da F.P.P.D.A.M. da comunicação social ou outros que estejam de qualquer modo ligados à competição, sendo necessária autorização do Capitão da equipa.

MODALIDADE DA COMPETIÇÃO E REGRAS

As competições são abertas às seguintes espécies: Espadim azul, Espadim branco, Espadim de bico comprido, Espadim de escama redonda, Espadim do Mediterrâneo, Espadarte, Atum Rabilho, Atum Patudo, Atum Albacora, Bonitos, Listados, Sarrajões, Mermas, Anequim, Dourados e Wahoos.

As competições regem-se pelas regras da IGFA pelo que as canas, carretos, linhas, anzóis, terminais e montagens terão de cumprir o estipulado nos regulamentos internacionais.

(será entregue a cada equipa um documento com as regras IGFA).

A acção de pesca será ao corrico, com amostras, isca viva e/ou isca morta, sempre de acordo com as especificações da IGFA.

No caso de serem usadas iscas vivas ou mortas, será obrigatório o uso de anzóis circulares Non-Offset.

O Capitão da equipa, ao assinar a ficha de capturas, assume o seu compromisso de honra em como as regras da Competição e da IGFA foram cumpridas.

ÁREA DE COMPETIÇÃO

Caberá a cada uma das organizações definir a área dentro da qual se deverá desenrolar toda a competição, sob risco de desclassificação das equipas que violem esta regra.



HORÁRIO DA COMPETIÇÃO

As competições efectuadas em cada ano serão realizadas em, no mínimo duas mangas, e/ou no máximo quatro mangas, em dias consecutivos ou separados por dias de descanso.

Em qualquer das mangas, a partida será dada por comunicação VHF, de uma posição a ser definida pela organização da prova.

Em alternativa ao “Bimini Start”, no primeiro dia a organização pode estabelecer a possibilidade de que cada embarcação participante possa partir sem hora definida do seu porto ou marina base, desde que comprove por meio de gravação vídeo o momento do “lines In” com o código do dia.

A concentração das embarcações e o ponto de chegada das mesmas serão definidos, em cada competição pelas organizações de cada uma dos torneios.

As equipas com capturas deverão obrigatoriamente comunicar via VHF que passaram o ponto de chegada via VHF (em canal a determinar pela Organização de cada torneio).

O Programa de cada torneio, e os horários serão estabelecidos por cada uma das organizações, sendo que o horário base da competição será sempre com as “linhas à água” às 7:00h e o “Linhas fora de água” às 17:30h, podendo existir adaptações regionais a estes horários.

É responsabilidade das equipas conhecer e aplicar as regras expressas no presente regulamento e nos regulamentos específicos de cada um dos torneios.

É obrigatório informar por VHF o nome da equipa em combate, a entrada em combate e o fim de combate, mencionando a hora da captura e qual a espécie. Por vezes a distância inviabiliza a comunicação. Solicita-se neste caso que se estabeleça comunicação *relay* com quem se encontrar em condições de receptor/ emissor.

É dever dos skippers das embarcações respeitar toda a zona que comprometa a pesca de outra embarcação e deve manter-se resguardo a qualquer uma que esteja em combate.

É obrigatório apresentar ao Júri a ficha de capturas preenchida e assinada pelo Capitão de equipa e o registo vídeo identificado, que comprove as capturas efectuadas, de acordo com as especificações assinaladas neste regulamento.



CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

Para efeito de classificação aplicar-se-ão, em cada manga, as seguintes pontuações (as organizações dos torneios dos Açores e da Madeira, efectuarão eventualmente algumas alterações, nomeadamente em termos das espécies permitidas, de acordo com a tradição local).

NOMES VULGARES – (Português / Inglês)	Pontos por Kg	Tamanho mínimo	Pontos por libertação
ESPADIM AZUL - (Blue Marlin) (Makaira Nigrikans)	4	-	1600
ESPADIM BRANCO – (White Marlin) (Tetrapturus Albicans)			
ESPADIM DO MEDITERRÂNEO – (Spearfish) (Tetrapturus Pfluegeri /Belone / Angustirostris)	6	-	400
ESPADIM DE ESCAMA REDONDA – (Roundscale Hatchet Marlin) (Tetrapturus Georgii)			
ESPADARTE – (Sword Fish) (Xyphias Gladius)	10	125 cm	1000
ATUM RABILHO – (Bluefin Tuna) (Thunnus Thynnus)	10	125 cm	800
ATUM PATUDO – (Big Eye Tuna) (Thunnus Obesus)	10	115 cm	-
ATUM ALBACORA – (Flying Tuna) (Thunnus Alalunga)	8	10 Kg	-
BONITO / SARRAJÃO – (Atlantic Bonito) (Sarda Sarda)			
LISTADO / GAIADO – (Skipjack Tuna) (Katsuwonus Pelamis)	5	3 Kg	-
MERMA / JUDEU – (Little Tuny) (Euthynnus Alleteratus / Auxisrochei)			
ANEQUIM – (Mako Shark) (Euthynnus Alleteratus / Auxisrochei)	5	150 cm	250
DOURADO – (Dolphin Fish) (Coryphaena Hippurus)	5	5 Kg	-

As capturas serão validadas pelo Júri após confirmação dos seguintes registos vídeo:

- Visualização do pescador em combate
- Visualização da espécie que possibilite a sua identificação



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de Alto Mar

Campeonato Nacional de Big Game Fishing

Regulamento - 2016

- Visualização dum dos elementos da equipa a tocar no terminal (*ou* do terminal “wind-on ” a ultrapassar o primeiro passador da cana, *ou* do destorcedor a tocar no primeiro passador da cana)
- No caso específico de captura com libertação é necessário registo vídeo que mostre sinais de vida do peixe libertado, tais como movimentos natatórios ou sinais respiratórios como abrir e fechar a boca.
- Caso o registo vídeo não permita ao júri confirmar sinais de vida, esse peixe será desvalorizado em 50% do valor dos pontos de libertação da espécie em causa. Esta penalização obriga a parecer unânime dos elementos do Júri.

Nota: Só as capturas das espécies com pontuação para libertação assim como a captura de Atuns Patudo e Albacora, é que será necessário apresentar filmagem ao Júri, para todas as restantes basta apenas a apresentação dos exemplares para pesagem.

No caso dos exemplares libertados aconselha-se como boas práticas de pesca desportiva:

- A reanimação (oxigenação do peixe antes da sua libertação) sempre que se justifique (*a reanimação é mais efectiva e rápida quando se coloca o peixe na sua posição natatória normal, segurando a barbatana dorsal e avançando com a embarcação a 2-4 nós. Se ao fim de cerca de 15-20 minutos o peixe não mostra sinais de vida deve ser embarcado*)
- Retirar os anzóis sempre que se possível; em caso de impossibilidade, o terminal deve ser cortado o mais curto possível

A classificação final por equipas será estabelecida pela soma da pontuação total dos peixes pontuáveis capturados por cada uma delas no total das mangas.

Em caso de empate de pontos, vence a equipa que primeiro conseguiu a pontuação que dá o empate, ou seja, mais cedo capturou o último peixe que pontuou.

PENALIZAÇÕES

Qualquer embarcação, em qualquer das mangas, que se apresente na entrada da Barra depois do horário estipulado, será penalizada com 10 pontos por cada minuto completo de atraso (exemplo: 16min e 40s de atraso penalizam $16 \times 10 = 160$ pontos).

Um atraso superior a 60 minutos completos implicará a desclassificação da equipa nessa manga.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de Alto Mar

Campeonato Nacional de Big Game Fishing

Regulamento - 2016

O atraso por avaria ou falta de combustível numa embarcação em competição será penalizado de acordo com os pontos anteriores.

Não serão penalizados os atrasos causados por auxílio a embarcações avariadas ou em perigo, auxílio a naufragos ou outros motivos de força maior, desde que devidamente comprovados.

São motivos de desclassificação da competição, faltas de educação e comportamentos indevidos.

JURI DO TORNEIO

É obrigação de cada uma das Organizações nomear o Júri de cada uma das provas, e este será constituído por três elementos, em que organização do torneio designará dois deles e o terceiro elemento será designado pela F.P.P.D.A.M., e terá as seguintes funções:

- Fazer cumprir as disposições do presente Regulamento, decidir as penalidades e analisar os protestos.
- Receber as fichas de capturas e fazer a sua validação através do visionamento das filmagens.
- Proceder à pesagem do pescado, rejeitar os exemplares com peso inferior ao limite mínimo estabelecido e assinalar o peso na ficha de captura.
- Elaborar e homologar as classificações diárias e finais.

As decisões do júri são tomadas por maioria. No entanto as decisões serão obrigatoriamente unânimes nos seguintes casos:

- Desclassificação numa captura com libertação por não ser possível identificar a espécie
- Penalização numa captura com libertação por impossibilidade de observar no registo vídeo sinais de vida no peixe libertado.

Por forma alguma qualquer elemento dos Jurís poderá participar na competição para a qual foi designado a julgar, sob pena de desclassificação total da equipa em que participa.

PROTESTOS

Qualquer protesto deverá ser dirigido ao Júri, por escrito, acompanhado da quantia de €250.00 (duzentos e cinquenta euros), reembolsáveis se o protesto for considerado procedente pelo Júri.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de Alto Mar

Campeonato Nacional de Big Game Fishing

Regulamento - 2016

Os protestos só poderão ser apresentados até 30 (trinta) minutos após o início da visualização dos vídeos pelo Júri.

DESPOSIÇÕES GERAIS

Os concorrentes, pelo facto de fazerem a sua inscrição, ficam obrigados a aceitar e cumprir o presente Regulamento, assim como o Regulamento específico de cada prova.

É da exclusiva responsabilidade dos concorrentes os aspectos legais relacionados com as embarcações e licenças obrigatórias para a pesca desportiva.

Cada organização será livre de aceitar cada uma das inscrições de equipas participantes, salvo se estas estiverem a participar no Campeonato Nacional de Big Game Fishing.

Este Regulamento foi aprovado pela Comissão para o desenvolvimento do Big Game Fishing da FPPDAM